

Pista do ex-chefe de Dilma em arquivo de oficial

Documento apresentado por oficial reformado traz informações sobre o desaparecimento de Carlos Alberto Soares

RIO

O arquivo particular de um oficial reformado emerge a primeira pista sobre o desaparecimento de Carlos Alberto Soares de Freitas, o Beto, um dos comandantes de Dilma Rousseff quando a Presidente era militante da VAR-Palmares, organização de esquerda que atuou na luta armada contra o regime militar.

Sem assinatura ou provas de autenticidade, um documento de 15 páginas registra o que teria sido um depoimento de Beto prestado ao Exército no dia 28 de fevereiro de 1971, logo, 13 dias após o seu desaparecimento.

Embora a introdução informe que Carlos Alberto, "estando preso, produziu um depoimento de próprio punho", o texto guardado pelo militar está digitalizado e com tipologia típica de computadores dos anos 90. O suposto depoimento impressiona pela coerência e precisão no relato sobre a trajetória da organização.

O militar resolveu divulgá-lo por discordar da imagem que a esquerda teria construído de Beto, de um jovem idealista que morreu sem recuar em seus ideais. Do início da militância, em 1961, até o desaparecimento em 1971, Beto só havia sido preso uma vez.

Como a VAR surgiria cinco anos depois, só há duas hipóteses para as informações: montagem, com dados colhidos de militantes da organização, na maioria dos casos sob tortura, ou realmente foram escritas pelo Beto, em condições que só a abertura dos arquivos da ditadura poderá esclarecer.

Parentes e ex-militantes da VAR preferem a primeira hipótese. Diante da série de detalhes que o depoimento fornece sobre a organização, as pessoas que conheceram Beto sustentam que o vazamento do dossiê seria uma tentativa contemporânea de manchar a sua biografia.

Última pessoa a ver Beto com vida, o ex-militante da VAR Sérgio Emanuel Dias Campos reforça a tese da família. Porém, encontrou no documento informações sobre a organização que desconhecia, como a escolha das cidades de Imperatriz do Maranhão e Porto Franco, no Maranhão, e Tocantinópolis (então Goiás) para a criação de um foco guerrilheiro. Campos foi preso no mesmo dia do desaparecimento de Carlos Alberto.



DILMA E CARLOS ALBERTO, na época de guerrilha: documento registra o que teria sido um depoimento dele prestado ao Exército

ARQUIVO DA PRESIDÊNCIA



Seminário de Educação

A Rede Tribuna convida para o Seminário Tribuna de Educação.
Uma oportunidade para ouvir especialistas da área, que discursarão sobre os desafios e estratégias para a construção de uma sociedade de conhecimento responsável em todas as esferas. Venha ouvir sobre o impacto das novas tecnologias no aprendizado e sobre o papel dos pais, alunos, educadores e sociedade na formação de cidadãos qualificados e aptos para o mercado de trabalho.


09 de maio de 2011

Programação

 <p>9h - Abertura João Carlos Pedrosa Superintendente da Rede Tribuna</p>	 <p>14h - Palestra Educação na Cultura Digital Edméa Oliveira dos Santos Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação</p>
 <p>9h40 - Pronunciamento do Governador do Estado do Espírito Santo Renato Casagrande</p>	 <p>15h - Palestra Retratos da Sociedade Brasileira: Educação Renato da Fonseca Gerente-executivo da Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento da Confederação Nacional da Indústria - CNI</p>
 <p>10h - Palestra A Educação no Século XXI e o Perfil das Educadoras e Educadores Mário Sérgio Cortella Filósofo, Mestre e Doutor em Educação</p>	 <p>16h15 - Palestra Atitudes para Resultados Sustentáveis Surama Jurdi Empresária e Conferencista</p>
 <p>13h30 - Palestra Educação e Liderança Carlos Wizard Martins Presidente do Grupo Multi Educação</p>	 <p>17h15 - Palestra Apagão de Talentos e Educação Corporativa Fábio Ehrlich ID Projetos Educacionais</p>



Assessoria:



Vieira & Rosenberg



Patrocínio







